

Camaçari, 20 de outubro de 2016.



Exmo. Sr. Prefeito Ademar Delgado das Chagas,

As decisões anunciadas hoje na Circular Interna (Ofício 01234.21.2016 GABIS SESAU) obrigam-me a registrar publicamente minha opinião. Antes disso, entretanto, faz-se necessário o esclarecimento de alguns fatos;

Em dezembro de 2008 fui admitida na Secretaria de Saúde como ENFERMEIRA (Concurso Público 2007). Imediatamente assumi a coordenação da UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DA NOVA ALIANÇA, por ter experiência anterior em assistência às urgências e emergências e gestão hospitalar (Hospital São Rafael, Hospital Roberto Santos, HGC, FBC, etc). Após 02 anos de trabalho desenvolvido nesta Unidade, culminando com sua inauguração em Agosto de 2010, fui convidada a assumir o cargo de DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE – DMAC.

Durante esses 06 anos, de forma ininterrupta, estive na Diretoria do DMAC desempenhando um trabalho complexo, mas motivador, árduo, mas digno, que sempre me trouxe satisfação e, apesar da enorme exaustão, consciência tranqüila. Nesses 06 anos conduzi os projetos e trabalhos nas UPAs, SAMU, CUIDAR (CEONC, CEMPRE e UNIFAL), CESME, CAPSad, CAPSia, CAPS2, CEO, POLICLÍNICA, CEASUS, tendo gozado de férias uma única vez, mas tendo sempre como garantia o melhor trabalho realizado, a melhor assistência prestada com os recursos disponibilizados, sendo o cansaço das horas consecutivas de dedicação exclusiva simplesmente um detalhe.

Estive representando a Secretaria de Saúde de Camaçari em inúmeras oportunidades, e, mais especificamente quanto aos equipamentos da rede de urgência e emergência, sempre fiz a interlocução com as Coordenações estadual e nacional de urgências. Em 2012, estive na SESAB apresentando projetos para pleitear as UPAs de Monte Gordo, Arembepe e Abrantes. Ainda que soubéssemos que pelas definições do MS a Orla de Camaçari contemplaria apenas uma UPA porte I (cobertura de até 100 mil habitantes), defendemos a permanência das 3 Unidades por conhecermos a imensa extensão territorial (40km de orla), grande distância entre os pontos de acesso, sistema de transporte público ineficiente, entre outros aspectos peculiares. Naquela ocasião, tal defesa não foi acatada pelo MS, provavelmente por déficit de orçamento. Seguimos então, com a idéia de inaugurar um UPA qualificada em Arembepe, região central da Orla, ao passo em que manteríamos os 02 pronto-atendimentos de Monte Gordo e Abrantes funcionais, inclusive com a intenção permanente de assegurar melhoria das suas condições físicas, de equipamentos e de RH. A Unidade de Abrantes, inclusive, possui planta elaborada para construção em sede própria, sendo a atual um tanto precária, mas que tem salvado vidas diariamente, sem sombras de dúvida!

Hoje fui surpreendida por um documento pronto, assinado pelo Secretário Washington, definindo o fechamento "temporário" dessas duas unidades para reforma, por um período de 45 dias. Em outro documento, a definição da suspensão do contrato IGH que garante a cobertura de médicos emergencistas nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU. Vale salientar que em nenhum momento essa situação foi conversada comigo e sequer tive oportunidade de opinar a

A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.

respeito. Restou-me, exclusivamente, a missão de comunicar aos coordenadores e servidores a decisão tomada pela Administração.

Como sempre estive, mantenho-me a disposição para discutir estratégias da gestão para o enfrentamento de crises tais como essa, mas, **FECHAR 2 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO DA ORLA ÀS VÉSPERAS DO VERÃO???** Logo agora que teremos intenso fluxo turístico principalmente em Guarajuba e Jacuípe e em toda rede hoteleira da região? Suspender o único contrato que garante a provisão de médicos nas Unidades de emergência numa época de culminância de férias dos servidores efetivos? Não poderia deixar de registrar minha discordância e indignação. Não acredito que chegamos nesse ponto!!!

A inauguração de Arembepe não representará melhoria de atendimento às urgências na Orla e tampouco absorverá a demanda proveniente das duas Unidades fechadas! Não temos equipamentos disponíveis para entregar esta Unidade com sua devida estrutura! Não temos sequer camas para compor os leitos de observação e nem mesmo equipamentos para suporte básico ou avançado de vida!!! Que inauguração será essa? Nesses 08 anos de gestão, inaugurei 2 UPAS (Nova Aliança e Gleba A), e sinceramente, estou assustada com a possibilidade de entregar Arembepe nestas condições!

Se falo através desta carta é porque já não tenho espaço para ser ouvida e contribuir para a tomada de decisões. Pude participar efetivamente da gestão da saúde pública de Camaçari em outros momentos, e naturalmente sinto-me frustrada pela condição atual. As decisões tomadas hoje são precipitadas, pois sequer foram discutidas previamente com a área técnica. Não há consenso! Não há concordância!

Diante do exposto, solicito, em nome dos servidores da média e alta complexidade de Camaçari, dos gestores que não se sentem à vontade para se pronunciar, mas que estão se agredindo na execução de ações que destoam da sua ética profissional e do seu compromisso social e político, que sejam reavaliadas tais decisões, com o objetivo exclusivo de ASSISTIR COM DIGNIDADE OS USUÁRIOS QUE ADENTRAM OS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, para que todas as vidas sejam preservadas e para que todos os servidores possam trabalhar com segurança e dignidade, buscando garantir os princípios do Sistema Único de Saúde.

Moro em Abrantes, próximo à Unidade que será fechada "para reforma"! Conheço cada uma dessas Unidades, suas equipes, suas demandas, suas carências. Conheço essa rede de atenção como a palma da minha mão!

Finalmente, registro meu agradecimento à cidade de Camaçari, onde resido com a minha família há 06 anos e onde trabalharei até minha velhice. Grata pela oportunidade de aprendizado, de acumulação de experiências e alegrias vividas no trabalho, de realizações pessoais! AMO CAMAÇARI!!!

Respeitosamente,


Elba Brito Garcez de Sena